



Prof. Roberto Araújo

Economia e Finanças

FACULDADE DE TECNOLOGIA PRAIA GRANDE

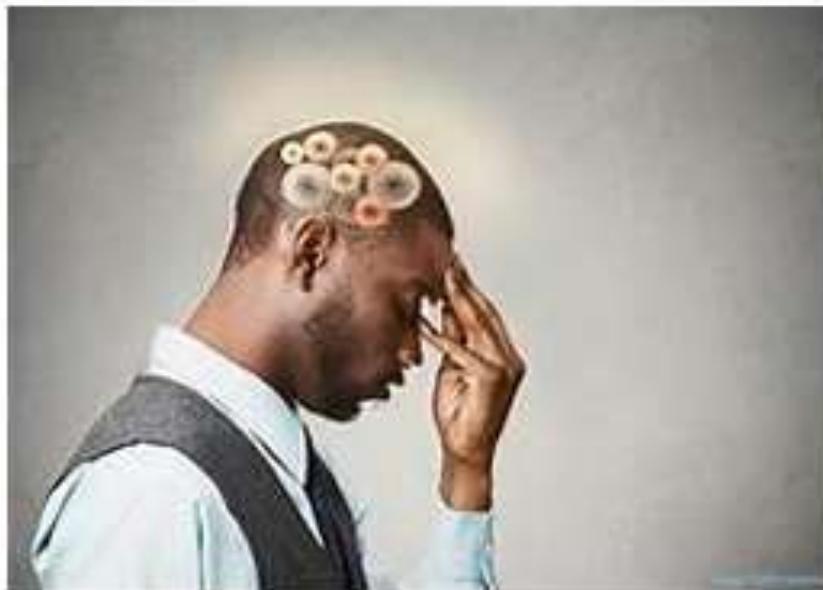
INTRODUÇÃO

- ▶ Por que as nações comerciam?
 - Comerciam porque podem obter vantagens!
- ▶ Economia que nós conhecemos!
 - Estudo do comércio e das finanças internacionais.
- ▶ Equilíbrio das negociações - David Hume (20 anos antes) Adam Smith
 - Comerciam porque podem obter vantagens!
- ▶ Economia Moderna - Adam Smith
 - Caracterizado como pai da economia moderna - Teoria da mão invisível.

INTRODUÇÃO

Você já deve ter-se perguntado

- Por que os preços dos produtos sobem?
- Por que a taxa de juros subiu novamente?
- Por que as pessoas estão sendo dispensadas de seus empregos?

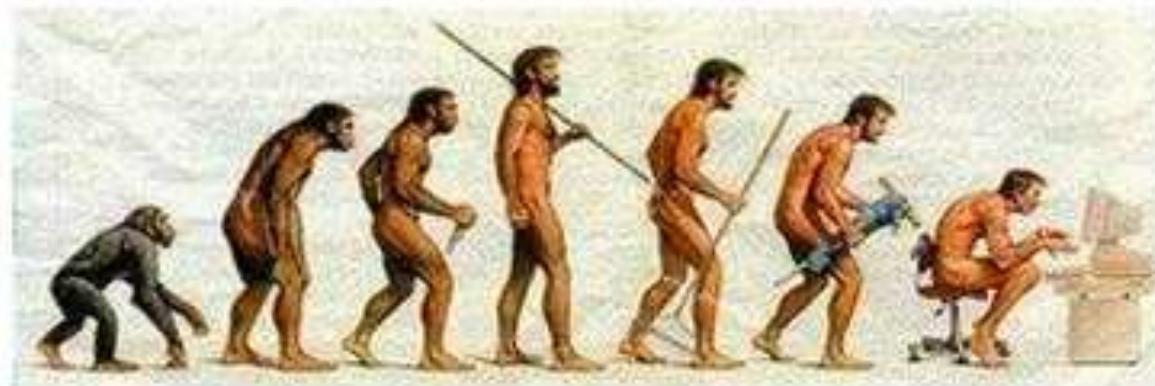


INTRODUÇÃO



- Busca de sustento
- Compras no shopping

Movimento
econômico



CONCEITO

ECONOMIA é a **ciência social** que estuda como o indivíduo e a sociedade decidem (escolhem) empregar **recursos produtivos escassos** na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre as várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as **necessidades humanas.**



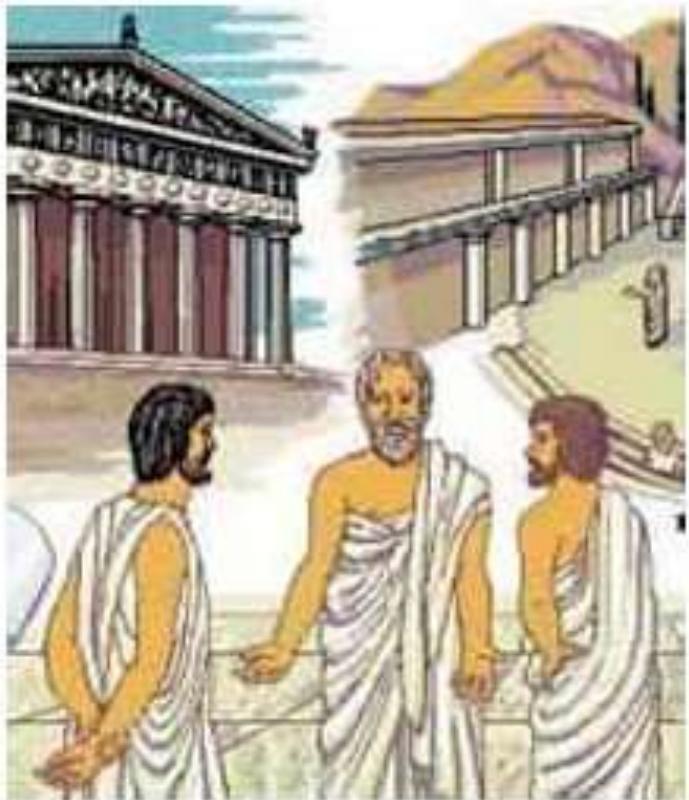
(VASCONCELLOS e GARCIA, 2008, p. 2).

CONCEITO

Objetivo da Economia

- a melhor administração possível dos recursos com o objetivo de
 - **maximizar** sua utilização e o seu retorno
 - para **satisfação das necessidades** das
 - ▶ pessoas,
 - ▶ empresas ou
 - ▶ do governo.

HISTÓRIA



A palavra economia deriva do grego

oikonomía

(de óikos = casa e
nómos = lei),

que quer dizer

o gerenciamento de uma

- Casa - lar,
- Empresa – organização,
- Estado (Governo) - nação.

HISTÓRIA

Bens são coisas que podem ficar armazenadas e que são úteis, ou necessárias, para **prover a subsistência**.

Isso é verdade tanto para a família como para o Estado.

E estou certo de que a riqueza, nesse sentido verdadeiro, consiste de uma propriedade como esta.



HISTÓRIA

Portanto, está claro que um certo tipo de riqueza é dever natural daqueles que estão no comando de uma casa ou de uma cidade; por que assim também está claro."

(Aristóteles, pgs. 156 e 157)



HISTÓRIA

As **necessidades humanas** são
infinitas ou **ilimitadas**.

Os **fatores de
produção**
são
finitos ou
limitados.

FATORES de PRODUÇÃO

- Terra
- Trabalho
- Capital
- Tecnologia
- Capacidade Empresarial

HISTÓRIA

Não confundir escassez com pobreza: até mesmo os ricos querem mais!

E **lembrem-se:** o fato de existir muito pouco de um bem não o torna escasso, ele tem que ser desejável.

Por este fato, a economia muitas vezes é definida como a **ciência que estuda a escassez** ou a ciência que estuda o uso dos recursos escassos na produção de bens.

HISTÓRIA

- Como não é possível produzir tudo o que os indivíduos desejam, é necessário realizar **escolhas**.
- Os **fatores de produção são escassos**, e dessa forma é necessário que as pessoas façam **escolhas entre um bem e outro**.

HISTÓRIA

Podemos ler no livro
Política de Aristóteles
(385 a 322 a.C.):

“Um modo de adquirir propriedade, chamado subsistência, é, em conformidade com a natureza, parte da ciência da administração da casa.

Por conseguinte, e em primeiro lugar, todos os bens devem estar ali, ou a arte da aquisição deve providenciá-los.



HISTÓRIA

LEMBREM-SE

A escassez ocorre sempre que as pessoas querem mais bens do que existe.

Quando um bem é escasso, as pessoas precisam escolher entre seus usos.

A **escassez é a fonte de todas as escolhas.**

HISTÓRIA

- **Escassez versus Necessidades Ilimitadas**

Da escassez dos recursos ou fatores de produção, associadas às necessidades ilimitadas do homem originam-se os chamados problemas econômicos fundamentais:

1. **O que e quanto** produzir?
2. **Como** produzir?
3. **Para quem** produzir?

HISTÓRIA

- Escassez versus Necessidades Ilimitadas

1. O que e quanto produzir?

Dada a escassez de recursos de produção, é necessário escolher, dentro do leque de possibilidades de produção, quais produtos serão produzidos e as respectivas quantidades a serem fabricadas.

HISTÓRIA

- Escassez versus Necessidades Ilimitadas

2. Como produzir?

A sociedade deve escolher qual o melhor método de produção de acordo com o nível tecnológico existente e o menor custo possível.

HISTÓRIA

- Escassez versus Necessidades Ilimitadas

3. Para quem produzir?

A sociedade ainda precisa decidir como seus membros participarão da distribuição dos resultados de sua produção.

A distribuição da renda será determinada pelo nível de salários pagos, do quanto se receberá pelas terras, pelos juros e benefícios do capital e, também, pela repartição inicial da propriedade e da maneira como ela se transmite por herança.

SISTEMAS ECONOMICOS

Conjunto de normas e regulamentos que determina o que as pessoas e as empresas podem ou não fazer dentro da economia.

Podemos classificar os sistemas econômicos em

- sistema **capitalista** e
- sistema **socialista-comunista**.

Um sistema econômico pode ser definido como sendo a forma política, social e econômica pela qual é organizada uma sociedade.

(VASCONCELLOS e GARCIA, 2008, p. 2).

SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema capitalista**

O sistema capitalista ou **economia de mercado** é descentralizado:

O governo atua pouco e permite a livre iniciativa, livre concorrência, com todos os fatores de produção pertencentes aos empresários; sua principal ideia é de que o mercado se autorregula e as empresas irão oferecer os produtos e serviços de acordo com a demanda do mercado.

SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema capitalista**

O sistema capitalista ou **economia de mercado** é descentralizado:

O aspecto negativo é que existem determinados momentos em que existe a necessidade de intervenção do Estado e o mesmo, às vezes, acaba demorando para tomar a decisão de intervenção.

SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema socialista-comunista**
 - O sistema socialista ou **economia planificada**:
O aspecto negativo é que o Estado normalmente não possui a capacidade rápida de resposta às necessidades do mercado como a iniciativa privada, portanto, as decisões são muito lentas devido ao alto grau de burocracia do Estado.

SISTEMAS ECONOMICOS

- **Sistema socialista-comunista**

O sistema socialista ou **economia planificada:**

Existe grande intervenção do governo onde o **Estado define** o que, quanto e como devem ser produzidos os bens e serviços para a sociedade.

Os meios de produção são de propriedade do Estado e as decisões de produção são tomadas pelo poder central.

SETORES DA ECONOMIA

Um sistema econômico pode ser definido como a união

- dos fatores de produção (**Terra, Trabalho, Capital, Tecnologia e Capacidade Empresarial**),
- e de cada empresa (pública ou privada) que possuem como finalidade a produção, circulação, distribuição e consumo de bens e serviços como o objetivo de melhoria do padrão de vida e bem-estar e satisfação das pessoas.

FATORES DE PRODUÇÃO E AGENTES ECONOMICOS

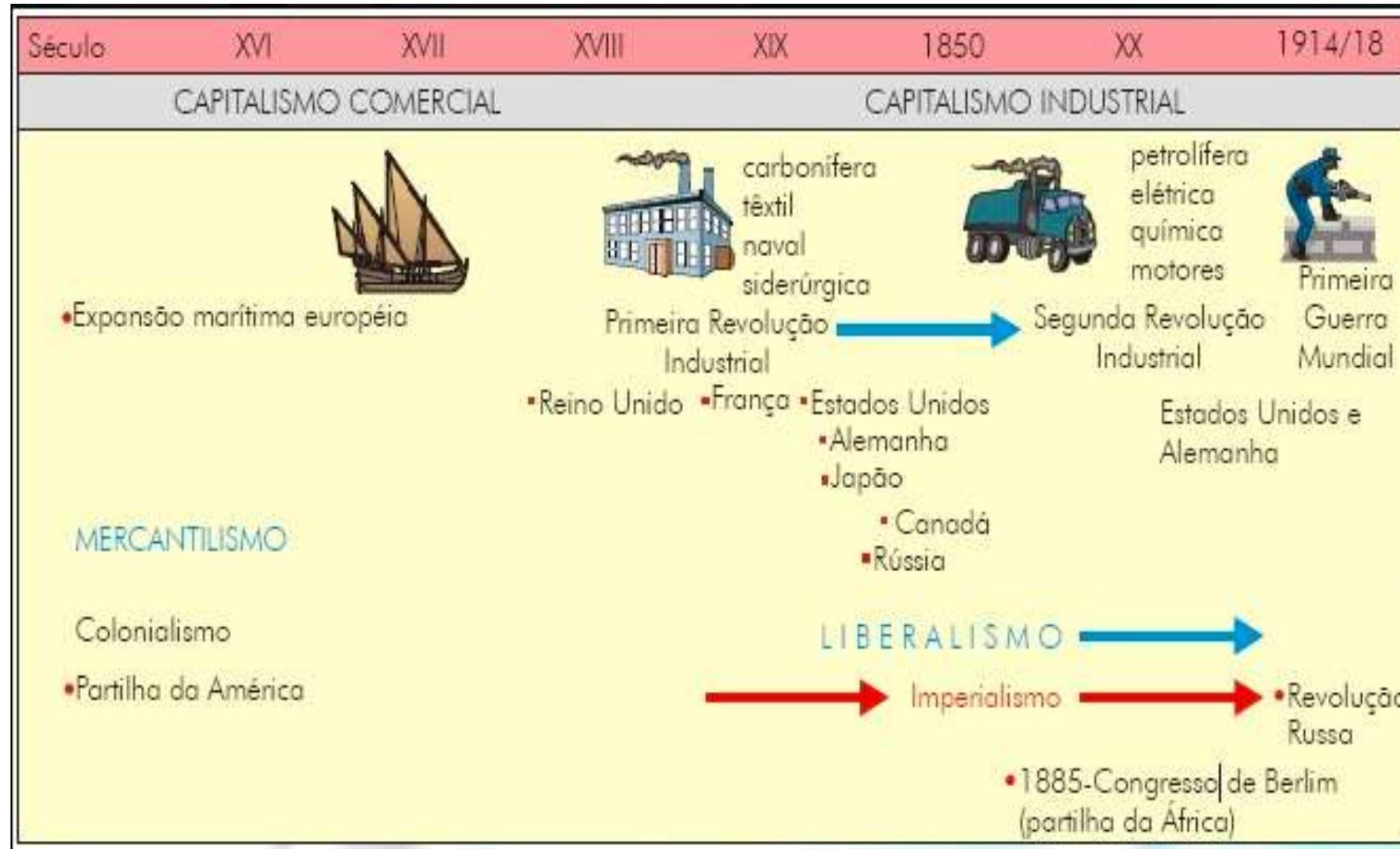
- Os fatores de produção são os necessários para a produção de bens e serviços na economia e os agentes econômicos são os agentes responsáveis pelo fornecimento ou gerenciamento desses fatores de produção.

Segundo Vasconcellos e Garcia (2008), como principais fatores de produção temos:

- **Terra** (recursos naturais) – São todos os recursos existentes na natureza (Recursos minerais, solo, subsolo, recursos hídricos, recursos animais e vegetais etc.).

- **Trabalho** – É toda força de trabalho que as pessoas oferecem ao mercado podendo ser mão de obra especializada ou não.
- **Capital** (bens de capital) – São todos os recursos financeiros de que a empresa dispõem como o ativo financeiro (dinheiro), máquinas, equipamentos, instalações, edifícios, todos os bens que de forma direta ou indireta contribuem para o fornecimento de bens e serviços pela empresa.

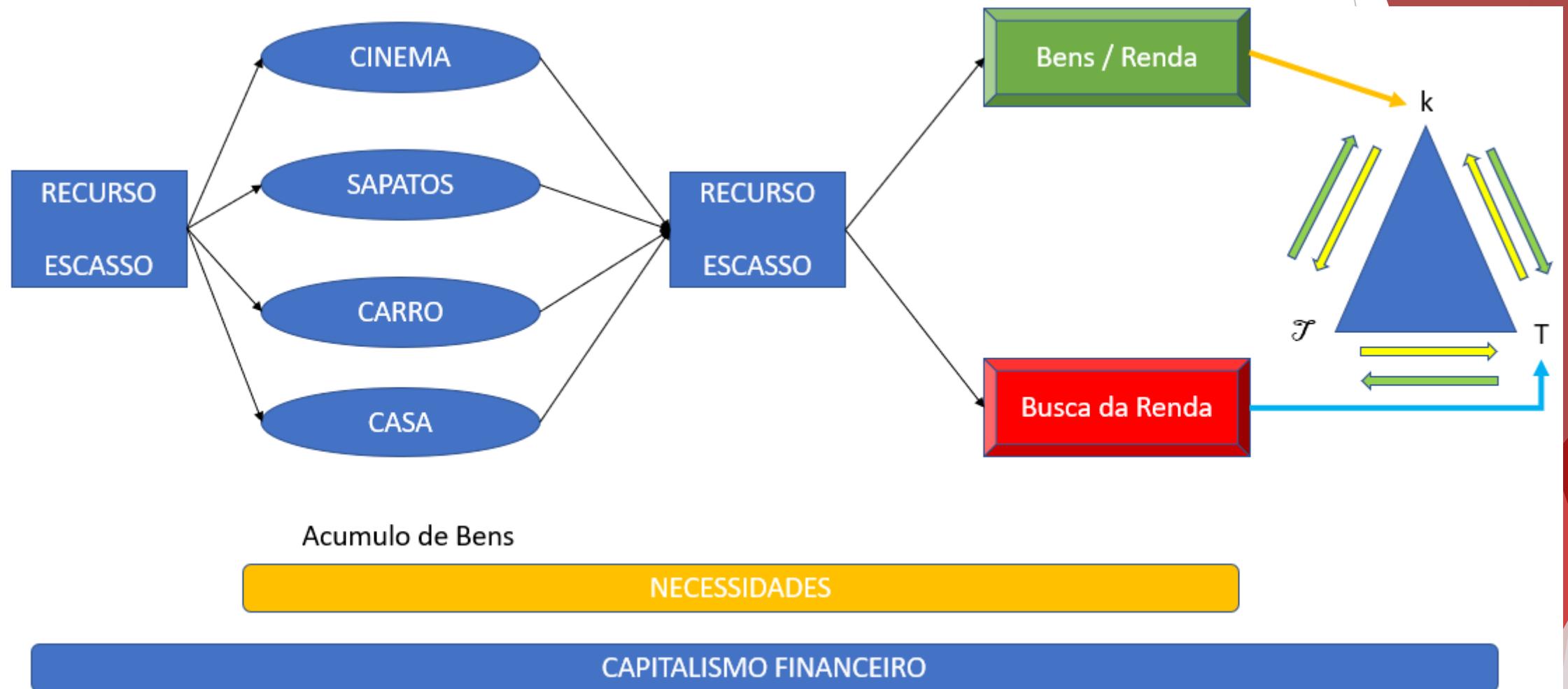
LINHA DO TEMPO



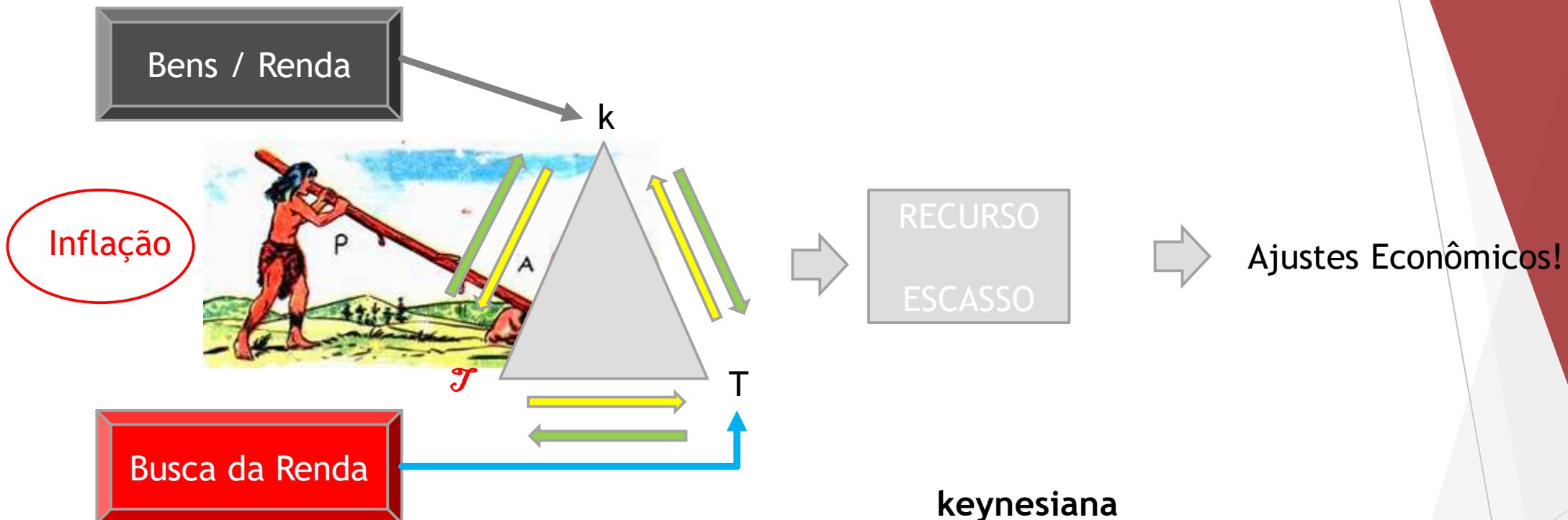
LINHA DO TEMPO



CONCEITO GERAL



Conceitos Gerais



Relação de consumo e precificação dos produtos
é realizada pelo consumo de mercado.

MERCADO QUE REGULA O PREÇO.

keynesiana

Quando há **momentos de recessão**,
O governo deverá se colocar no
Mercado, injetando recursos
Necessário para que a economia volte a funcionar.

CAPITALISMO FINANCEIRO

Conceitos Gerais

CUSTO DE OPORTUNIDADE
TAXA SELIC

Perda do poder de compra
\$ 100,00 - 5,25% = \$ 94,75

CAPITALISTA - Keynesiana - John Maynard Keynes

A economia é regrada pelas ações ocorridas no **mercado**, ou seja, o **preço** é **regulado pela comercialização entre pessoas da sociedade**.

Quando a roda econômica para, o Governo, deverá dispor de recursos no mercado, para que a economia volte a funcionar.

SOCIALISMO - SEC. XVIII

A economia é regrada pelo Governo, onde ele dita quanto, quando e para quem produzir.

A renda é de acordo com os Planos de Governo, bem como, a questão de bens está relacionada ao uso (o Bem é do Estado).

Conceitos Gerais

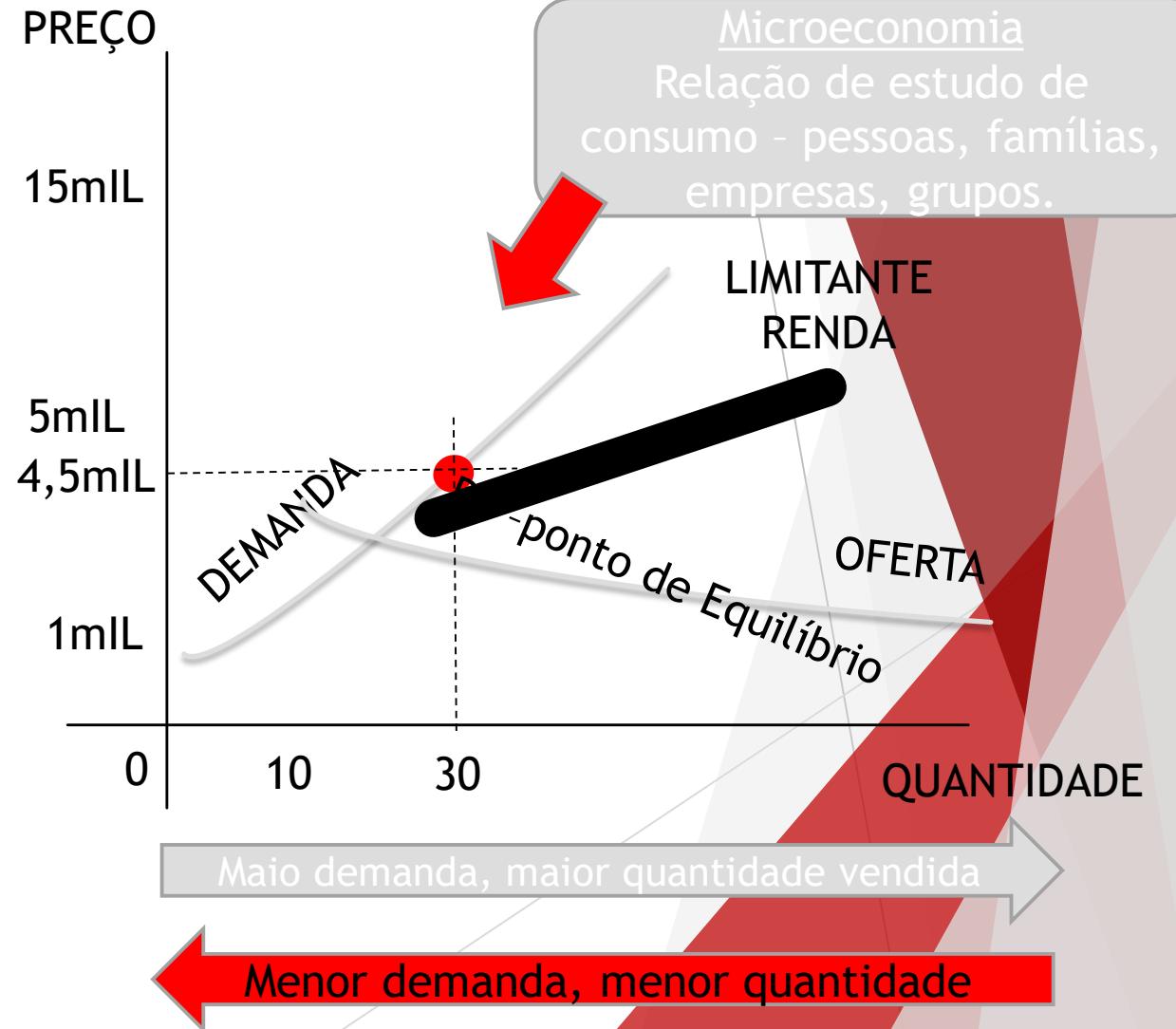
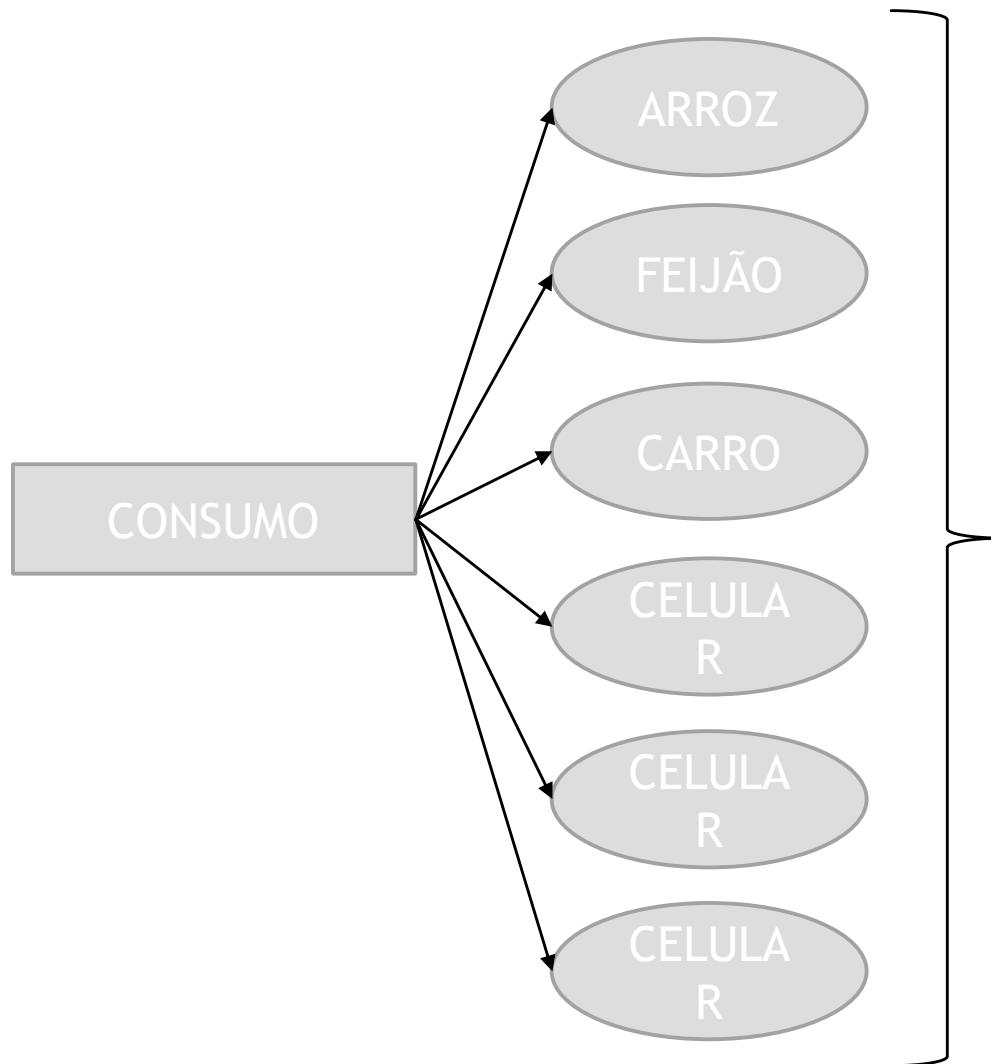
GLOBALIZAÇÃO - Ação Global Econômica

- Produtos com valores mais acessíveis;
- Problemas de custo empresarial - falência;
- Possibilidade de ter novas Tecnologias;
- Criação e novos nichos de negócio;
- Profissionalização;

CONCORRÊNCIA

FAZER MAIS COM
MENOS

Conceitos Gerais - Oferta e Demanda



Conceitos Gerais - Microeconomia

Estudar e entender de fato a economia passa necessariamente pela compreensão dos conceitos de demanda e oferta, que veremos neste tema.

Compreenderemos como os preços de determinado bem ou serviço são formados.

E abordaremos o conceito de elasticidade, que mostra o que ocorre com o faturamento de uma empresa quando o preço aumenta ou diminui.

Isso passa pela análise do comportamento do consumidor e de quem produz ou vende os bens e serviços demandados pelos consumidores.

Conceitos Gerais - Demanda

Do ponto de vista teórico, “a demanda ou procura pode ser definida como a quantidade de certo bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir em determinado período de tempo.” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006).

Contudo, a escolha do consumidor pode sofrer a influência de apenas uma das variáveis em determinado momento.

Mas como podemos ter certeza disso?

Com o objetivo de analisar o impacto de cada uma dessas variáveis isoladamente, utilizamos a hipótese do *coeteris paribus* (tudo o mais permanece constante).

Conceitos Gerais - Demanda

Segundo a Lei Geral da Demanda, “Há uma relação inversamente proporcional entre a quantidade demandada e o preço do bem, *coeteris paribus*” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006, p. 38).

Isso quer dizer que a cada preço menor a quantidade demandada aumenta, e a cada preço maior, a quantidade demandada diminui, supondo-se que todas as outras variáveis não se alterem

Conceitos Gerais - Demanda

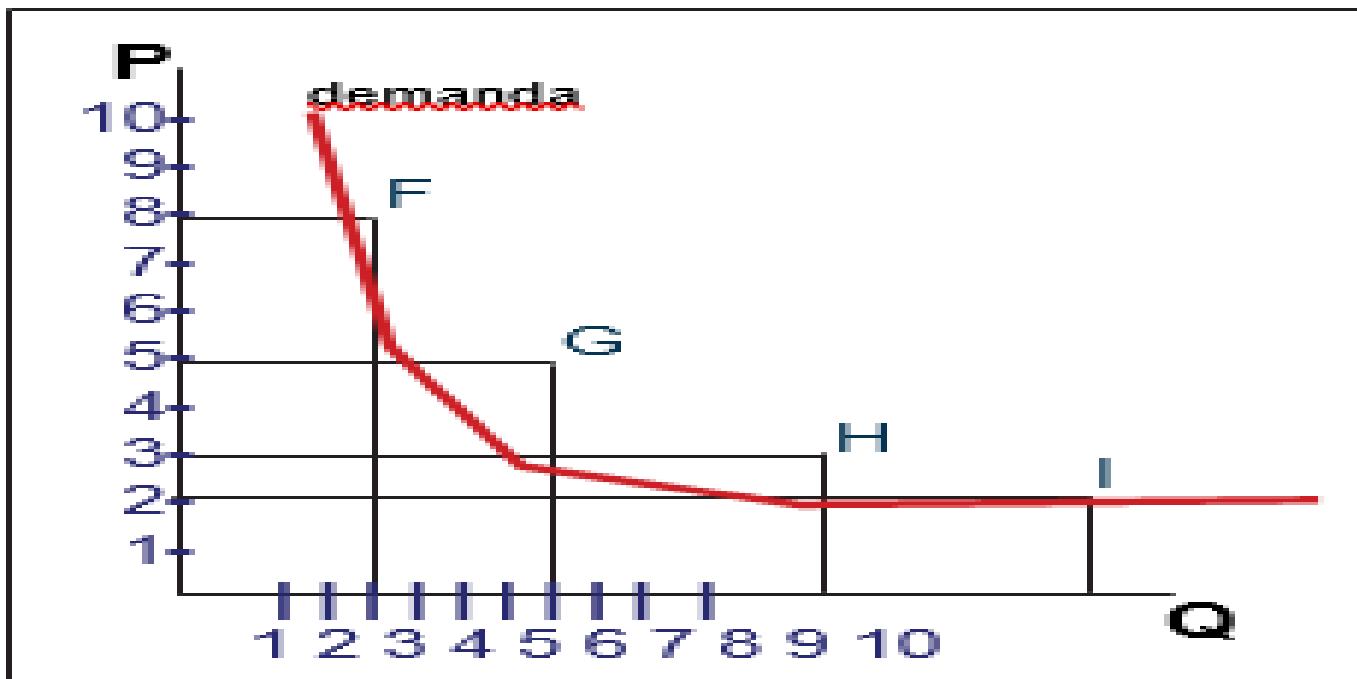
De acordo com a lei geral da demanda, se, ao preço de R\$ 1,00, os consumidores desejam adquirir 11.000 unidades de um bem qualquer, a um preço maior de R\$ 3,00 a quantidade demandada diminui para 9.000 unidades e assim por diante.

Além disso, se ao preço de R\$ 10,00 os consumidores desejam adquirir 2.000 unidades, a um preço menor de R\$ 8,00 a quantidade demandada

ALTERNATIVAS DE PREÇO- (P) EM REAIS	QUANTIDADE DEMANDADA (QD)
1,00	11.000
3,00	9.000
6,00	6.000
8,00	4.000
10,00	2.000

Conceitos Gerais - Demanda

Podemos também representar graficamente a curva de demanda (ver figura). No eixo vertical, estão inseridas as alternativas de preços e, no eixo horizontal, as quantidades demandadas. A curva de demanda é inclinada negativamente, o que demonstra a relação inversamente proporcional entre o preço e a quantidade demandada.



Renda limita o
Nosso poder de
Compra.

Conceitos Gerais - Oferta

“A oferta pode ser definida como as várias quantidades que os produtores desejam oferecer ao mercado em determinado período de tempo.” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006)

VARIÁVEIS - OFERTAS DE UM BEM

O preço do próprio bem.

O preço dos outros bens.

O preço (custo) dos fatores de produção.

As mudanças na tecnologia.

As mudanças climáticas.

Conceitos Gerais - Oferta

Assim, a tomada de decisão do empresário em ofertar, é mais ou menos diretamente influenciada por essas variáveis, seja por uma isoladamente, ou por mais simultaneamente. Com o objetivo de analisar, como de fato cada uma das variáveis afeta a oferta, usamos também a hipótese do *coeteris paribus* (tudo o mais permanece constante).

Conceitos Gerais - Oferta

Significa que a cada preço maior de um bem, a quantidade que os produtores desejam oferecer aumenta também. Por outro lado, a cada preço menor a quantidade ofertada diminui. Em ambos os casos supõe-se que todas as outras variáveis não se alterem.

Conceitos Gerais - Oferta

A tabela representa as várias alternativas de preços e as respectivas quantidades que os produtores desejam oferecer. Ao preço de R\$ 1,00 a unidade, os produtores desejam ofertar 1.000 unidades de um bem. A um preço maior de R\$ 3,00 a quantidade ofertada aumenta para 3.000 unidades e assim por diante. Observando a escala, verificamos que está de acordo com a lei geral da oferta, pois a relação entre preço e

qua

ALTERNATIVAS DE PREÇO- (P) EM REAIS	QUANTIDADE OFERTADA (Q_o)
1,00	1.000
3,00	3.000
6,00	6.000
8,00	8.000
10,00	10.000

Conceitos Gerais - Equilíbrio

Em um mercado altamente competitivo, formado por bens totalmente idênticos, o preço é determinado pela interação da demanda e oferta.

Na tabela, temos as quantidades demandadas e ofertadas, a cada preço, e as situações de mercado de um bem qualquer. A representação gráfica aparece na figura.

PREÇO (\$)	QUANTIDADE		SITUAÇÃO DE MERCADO
	Demandada	Ofertada	
1,00	11.000	1.000	Excesso de demanda (escassez de oferta).
3,00	9.000	3.000	Excesso de demanda (escassez de oferta).
6,00	6.000	6.000	Equilíbrio entre oferta e demanda.
8,00	4.000	8.000	Excesso de oferta (escassez de demanda).
10,00	2.000	10.000	Excesso de oferta (escassez de demanda).

Conceitos Gerais - Equilíbrio

PREÇO (\$)	QUANTIDADE		SITUAÇÃO DE MERCADO
	Demandada	Ofertada	
1,00	11.000	1.000	Excesso de demanda (escassez de oferta).
3,00	9.000	3.000	Excesso de demanda (escassez de oferta).
6,00	6.000	6.000	Equilíbrio entre oferta e demanda.
8,00	4.000	8.000	Excesso de oferta (escassez de demanda).
10,00	2.000	10.000	Excesso de oferta (escassez de demanda).

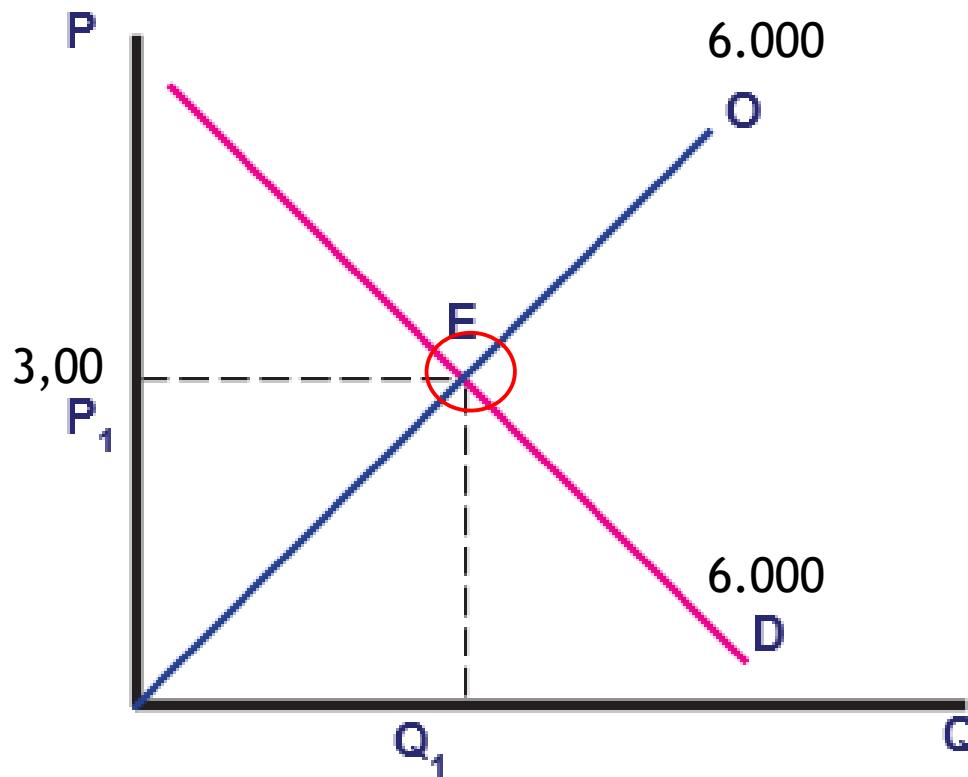
Conceitos Gerais - Equilíbrio

Nesse tipo de mercado há uma tendência natural ao equilíbrio de mercado. Veremos agora como isso funciona!

Na tabela, existe apenas um único preço (R\$ 6,00) em que as quantidades demandadas e ofertadas são iguais (6.000 unidades). A esse preço, dizemos que o mercado está em equilíbrio.

“Na intersecção das curvas de oferta e demanda (ponto E), teremos o preço e a quantidade de equilíbrio, isto é, o preço e a quantidade que atendem às aspirações dos consumidores e produtores simultaneamente.” (VASCONCELLOS; GARCIA, 2006, p. 45).

Conceitos Gerais - Equilíbrio



Conceitos Gerais - Elasticidade

A questão agora, no entanto, é saber o quanto as quantidades demandadas aumentarão ou diminuirão a cada variação de preços. Se, por exemplo, os preços do carro popular e do carro de luxo aumentarem, destes dois, quais terão suas quantidades demandadas mais reduzidas?

A elasticidade-preço da demanda é o conceito teórico que busca responder a essa questão.

Matemati

ira:

$$Epd = \frac{\text{variação percentual em } Q_d}{\text{variação percentual em } P}$$

$$Epd = \frac{\Delta \% Q_d}{\Delta \% P}$$

Conceitos Gerais - Elasticidade

- Demanda Elástica

Uma variação percentual no preço ($\Delta\%P$) provoca uma variação na quantidade demandada ($\Delta\%Q_d$) relativamente maior, coeteris paribus. Assim, dizemos que a quantidade demandada do bem é muito sensível às variações de seu preço. Em módulo a $|Epd| > 1$.

Exemplo: se o preço aumentar em 10% a quantidade demandada diminui 12%.

$$Epd = \frac{\Delta\%Q}{\Delta\%P} \quad Epd = \frac{-12\%}{10\%} \quad Epd = -1,2 \quad |Epd| = 1,2 \quad |Epd| > 1 \text{ demanda elástica}$$

Conceitos Gerais - Elasticidade

- Demanda Inelástica

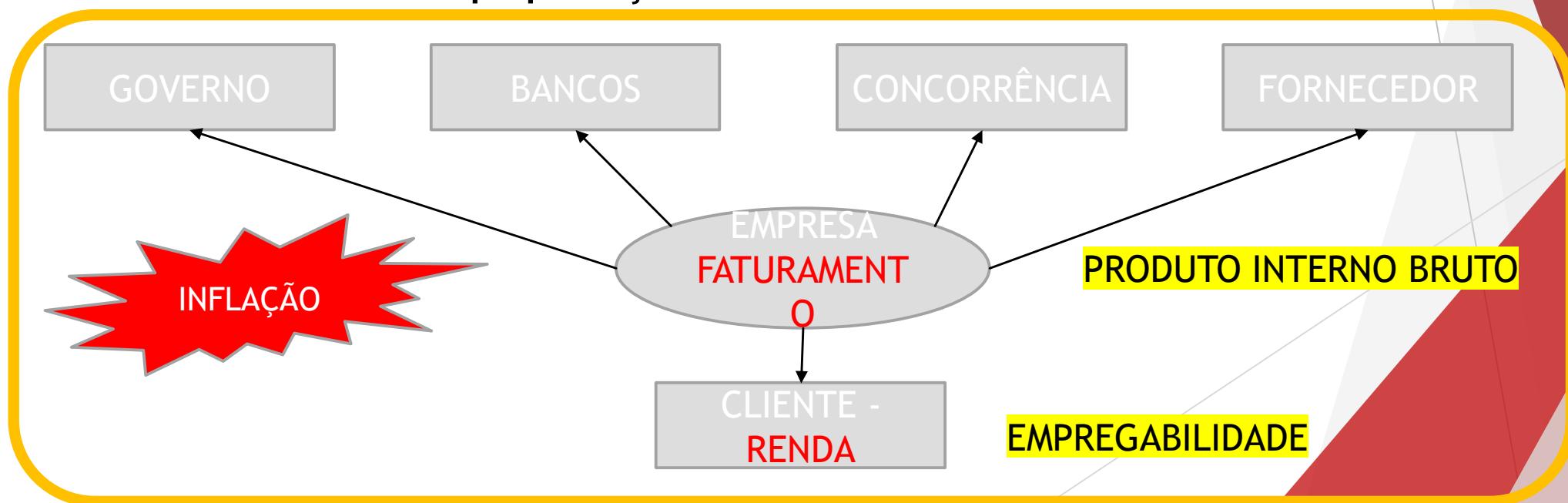
Uma variação percentual no preço ($\Delta\%P$) provoca uma variação na quantidade demandada ($\Delta\%Q_d$) relativamente menor, *coeteris paribus*. Dizemos, então, que a quantidade demandada do bem é pouco sensível a variações de seu preço. Em módulo a $|Epd| < 1$.

Exemplo: Se o preço aumentar em 10%, a quantidade demandada diminui 8%.

$$Epd = \frac{\Delta\%Q}{\Delta\%P} \quad Epd = \frac{-8\%}{10\%} \quad Epd = -0,8 \quad |Epd| = 0,8 \quad |Epd| < 1 \text{ demanda inelástica}$$

Conceito Macroeconomia

- A macroeconomia é um dos **segmentos** de estudo das ciências econômicas. Ela é responsável por analisar as **questões** do sistema **econômico** de **determinada região ou país**. As análises são realizadas a partir de variáveis como as taxas de desemprego, o PIB, a inflação, o poder de consumo da população



Conceito Macroeconomia

Quais são, no entanto, os objetivos de política macroeconômica? Mais clara- mente, o que o governo busca atingir quando implementa esse conjunto de me- didas?

Basicamente são quatro os objetivos de uma política macroeconômica:

- alto nível de emprego;
- estabilidade de preços (inflação baixa e estável);
- distribuição socialmente justa da renda;
- crescimento econômico.

Conceito Macroeconomia

Com o objetivo de acompanhar a situação econômica de um país e, consequentemente, implementar as políticas macroeconômicas, cada país conta com uma série de indicadores. No Brasil, o **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) é o órgão oficial do governo brasileiro responsável por essa mensuração e acompanhamento

Instrumentos de Política Macroeconômica

A política macroeconômica envolve a atuação do governo sobre a capacidade produtiva e as despesas planejadas com o objetivo de permitir que a economia opere no pleno emprego, com baixas taxas de inflação, com distribuição de renda justa e crescimento sustentável e contínuo. Os principais instrumentos utilizados pelo Governo para atingir tais objetivos são:

Política Fiscal - arrecadação tributária x gastos públicos.

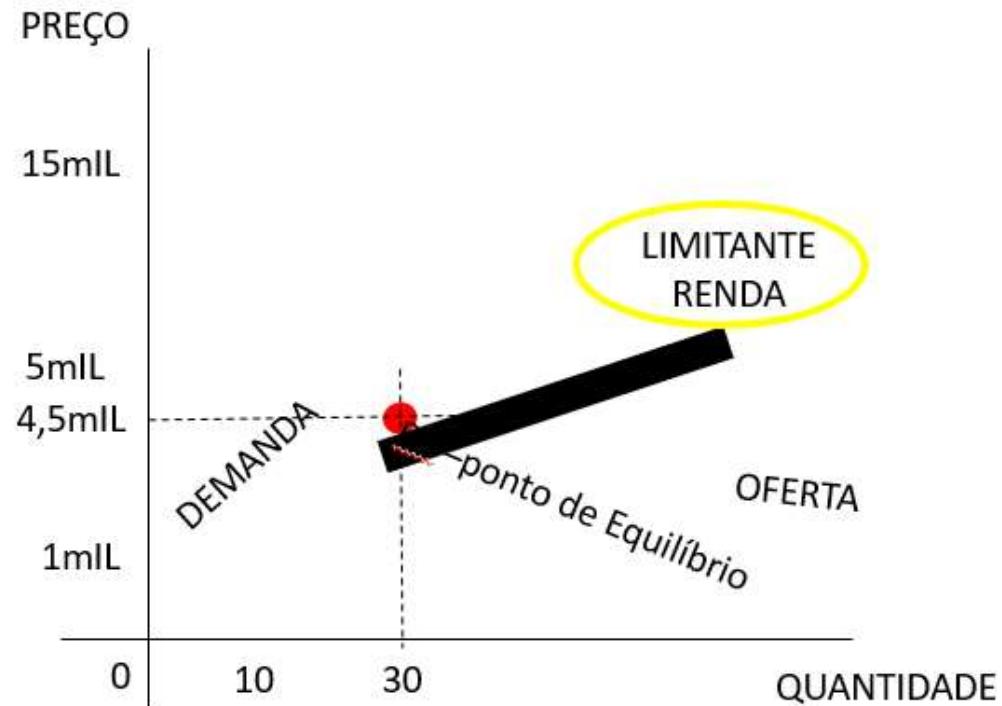
Política Monetária - Arrecadação, Emitir títulos, Crédito, Taxas.

Política Cambial - moeda, taxas.

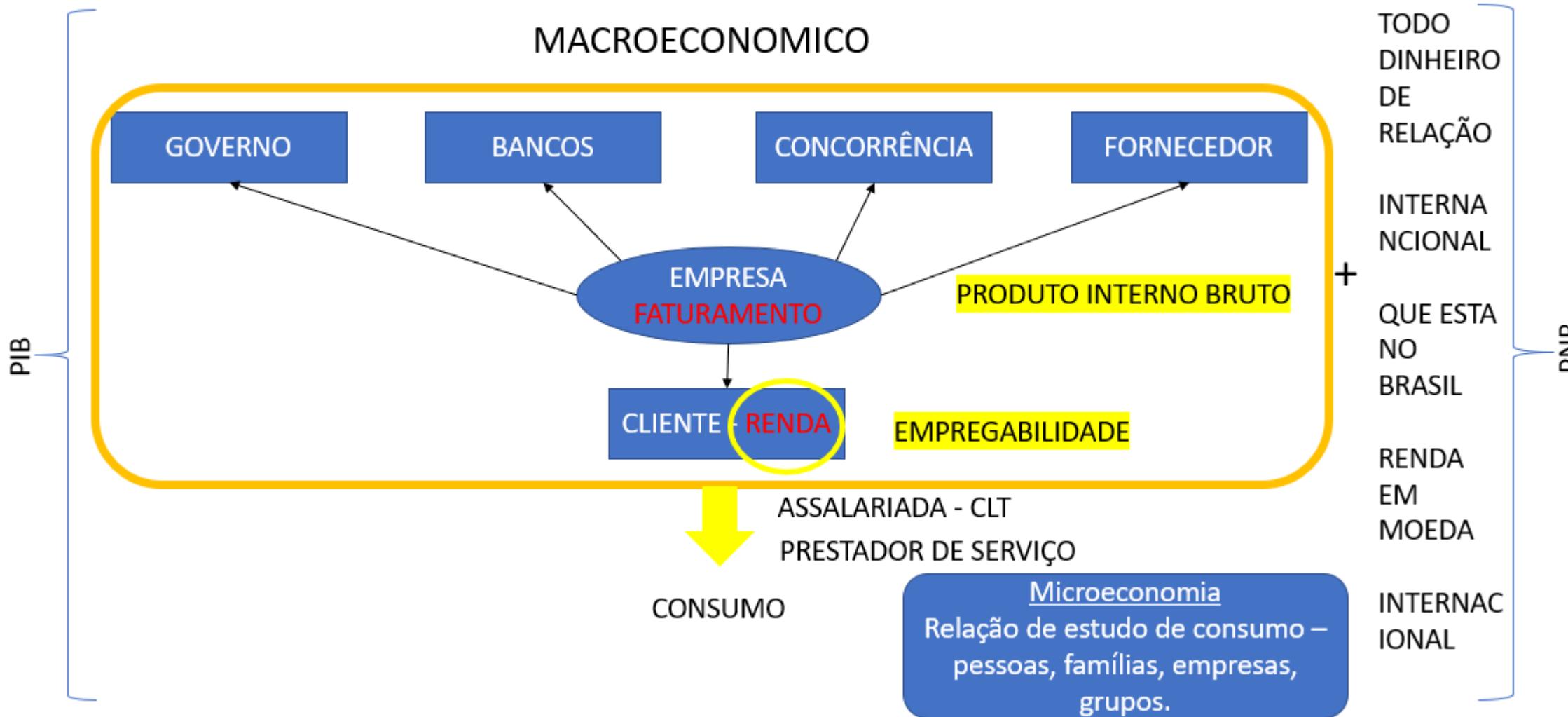
Política de Rendas - salários, alugueis, congelamento de preços.

CONCEITO DE RENDA

Conceito – Renda



Conceito – Renda – PIB - PNB



MOEDA

- **Funções da Moeda:**
 - Meio de Troca;
 - Reserva de Valor;
 - Denominador Comum de Valor;
 - Meio de Pagamento.
- **A Procura por Moeda:**
 - MDT – Motivo Transação – Suprir Necessidades;
 - MDP – Motivo Precaução – Liquidez da Moeda;
 - MDE – Motivo Especulação – Alta Rentabilidade.
- **OBS.: Especulação > quanto maior a taxa de juros menor a demanda por moeda.**

MOEDA

■ A OFERTA DE MOEDA

- A) Emissão Monetária > Banco Central > Via instrumento de emissão:**
- B) Reservas Obrigatórias:**
 - ➤ **Reserva Técnica > Movimento dos Caixas;**
 - **Reserva Compulsória > Devido ao poder dos bancos de criar moeda, via multiplicação dos depósitos iniciais;**
- A) Compra e Venda de títulos da dívida pública;**
- B) Redesconto > Banco Central empresta recursos financeiros aos bancos comerciais.**

MOEDA

- **Os meios de Pagamento:** Papel Moeda e Moedas Metálicas (**Moeda Corrente**) em poder do público + os depósitos á vista nos bancos (**Moeda Bancária ou Moeda Escritural**).
- **(Moeda Corrente) + (Moeda Escritural)**
- **Quase Moeda > Liquidez** (podem ser convertida em moeda rapidamente).
 - **Cartão de Crédito;**
 - **Vale Refeição;**
 - **Os depósitos de Poupança;**
 - **Depósito a Prazo Fixo;**

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

O Sistema Financeiro Nacional (SFN) é um conjunto de instituições, normas e regulamentações que regula, supervisiona e opera as atividades financeiras do Brasil:

Intermediação financeira

O SFN é responsável por conectar credores e tomadores de recursos.

Regulamentação

O SFN é composto por órgãos normativos, como o Conselho Monetário Nacional (CMN), que definem as políticas e diretrizes do sistema.

Supervisão

O SFN é composto por instituições supervisoras, como o Banco Central do Brasil (BC), que assumem funções executivas, como fiscalização.

Operações

O SFN opera em quatro mercados: monetário, de câmbio, de crédito e de capitais.

Harmonização de interesses

O SFN tem o papel de harmonizar os interesses, de modo que necessidades individuais não se sobreponham às demandas coletivas.

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

Fundamentado:

Num Subsistema Normativo

(C. M. N.) Conselho Monetário Nacional, hoje (COPOM) Comissão de Política Econômica;

(BACEN) Banco Central;

(C.V.M.) Comissão de Valores Mobiliários.

.

Num Subsistema de Intermediação Financeira

- Agentes Especiais:

BB - Banco do Brasil;

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social:

- Instituições Bancárias e não Bancárias:

Bancos Comerciais - Públicos e Privados;

Bolsa de Valores e instituições auxiliares.



Prof. Roberto Araújo

Economia e Finanças

FACULDADE DE TECNOLOGIA PRAIA GRANDE